



JOSILENE FERREIRA MENDES

O DIREITO VIVO NA LUTA PELA

TERRA

EDITORA
Araris

Resumo de O Direito Vivo na Luta Pela Terra

O livro descreve a saga de famílias que, a despeito de sua diversidade de origem, trajetórias e atuais posicionamentos, enfrentam, ainda que de forma diversa e nem sempre harmônica, antagonistas comuns contra seu modo de vida comum.

Nessa saga, as famílias expressam, em suas práticas cotidianas, um processo de aprendizagem coletiva, com transformações de suas noções de direito. As famílias pioneiras, apoiadas pela Igreja Católica, tinham no mote da “terra para quem nela trabalha”, o motor que os levou ao enfrentamento daqueles que lhes impediam o seu acesso.

Conquistada a terra, logo aprenderam que tanto a forma de implementação do instrumento de regularização fundiária, quanto o contexto de assédio de agentes inidôneos da indústria madeireira, apresentariam ameaças às formas autônomas com que praticam a gestão dos recursos naturais.

A noção do direito a “terra para quem nela trabalha com autonomia” é reafirmada, a despeito dos revezes que ainda sofrem e das negociações que precisam travar. Além disso, processos da chamada “ambientalização” dos conflitos sociais levaram a mais dificuldades na coesão e coerência da comunidade em formação, com novos desafios para aqueles que buscavam o cuidado com a mata em sua permanência no PDS.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)